

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS

XXV FÓRUM NACIONAL DE SERVIÇO

= 2022 =

**Atrair para
o Serviço
num AA
em**

udança



STEYLER FÁTIMA HOTEL - FÁTIMA, 26 E 27 DE MARÇO

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA

21H00 – 22H30 – Recepção

SÁBADO

09H00 – 09H45 – Recepção

09H45 – 10H00 – Abertura (apresentação, boas-vindas e esclarecimentos)

10H00 – 11H15 – Apresentação/perguntas e respostas sobre “Cooperação
com Profissionais – Informação Pública e Hospitais e
Instituições”

11H15 – 11H30 – Informações sobre as Mesas de Trabalho

11H30 – 11H45 – Intervalo

11H45 – 13H15 – Mesa de Trabalho I

13H30 – 14H30 – Almoço

14H00 – 14H30 – Venda de Literatura

14H30 – 16H00 – Mesa de Trabalho II

16H00 – 17H00 – Intervalo e Venda de Literatura

17H00 – 18H30 – Mesa de Trabalho III

19H30 – 21H00 – Jantar

SÁBADO

21H00 – 21H30 – Reunião do CSG com os Delegados

21H30 – 22H30 – Reunião do CSG com os Delegados, RSG e RSG
Alternativos

21H00 – 23H00 – Reunião “Atrair para o Serviço num AA em mudança”

23H00 – 00H30 – Reunião de Partilha

DOMINGO

08H00 – 09H30 – Pequeno-almoço

09H30 – 10H15 – Apresentação/perguntas e respostas sobre a participação
portuguesa na Reunião Europeia de Serviço de 2021

10H15 – 10H45 – Intervalo

10H45 – 12H30 – Apresentação/perguntas e respostas sobre “A Literatura de
AA e novas formas de comunicação digital”

12H30 – 14H00 – Almoço

14H00 – 14H30 – Venda de Literatura

14H30 – 15H30 – Tema livre

15H30 – 15H45 – Encerramento

MESAS DE TRABALHO

“Atrair para o Serviço num AA em Mudança”

Aprendi que o que é bom por um determinado tempo ou que parece ser bom, pode muitas vezes ser o inimigo mortal daquilo que é melhor.

Quando se trata da sobrevivência de AA nada é suficientemente bom, a não ser o nosso melhor.

“Na Opinião de Bill”, pág. 162

MESA I

Sendo certo que o AA está em mudança, essencialmente na diversificação do formato das reuniões:

De que forma pode isso influenciar a Espiritualidade das mesmas?

Sei transmitir a importância das novas tecnologias para difundir a mensagem de recuperação de AA nos dias de hoje?

Para além do meu exemplo, como posso atrair para o Serviço num AA em mudança?

MESA II

O nosso Manual de Serviço, no capítulo dedicado ao Grupo de AA, sugere de forma clara e explícita que um membro deve pertencer apenas um grupo, que chamará de seu Grupo-base:

"A maior parte das pessoas sente-se mais “em casa” num determinado Grupo que escolhe como o seu Grupo-base. Aí pode fomentar amizades e aceita assumir responsabilidades evitando intervir em assuntos de outros grupos.

Ter um Grupo-base dá ao membro o privilégio e o direito de votar acerca de todos os assuntos do Grupo e também de questões que afetam todo o AA. O Grupo é a base da estrutura de serviço e é onde reside a autoridade e a responsabilidade finais por Alcoólicos Anónimos (Conceito II)."

Partimos do indicado no Manual de Serviço e também da premissa universal, uma das grandes conquistas da Humanidade, que nos indica “uma pessoa, uma voz, um voto”, para incentivar a reflexão sobre como é que os Grupos encaram a existência de membros que fazem regularmente serviço em mais do que um Grupo, seja presencial, seja online:

Estará este membro a ter uma “influência” maior que outro que apenas serve num Grupo?

Estará também este membro a "multiplicar" artificialmente a existência de mais Grupos?

Como precaver esta possibilidade e, ao mesmo tempo, atrair para o serviço?

MESA III

A essência do crescimento

Que nunca tenhamos medo da necessidade de mudar. Certamente, nós teremos de distinguir entre mudar para pior ou mudar para melhor. Porém, quando uma necessidade se torna evidente num indivíduo, num grupo, ou no AA como um todo, há muito que percebemos que não podemos ficar parados e olhar noutra direção.

A essência de todo o crescimento é uma vontade de mudar para melhor, seguida de uma constante boa vontade para aceitar as responsabilidades que essa mudança implica.

“Na Opinião de Bill”, pág. 115

Tenho a mente aberta para encarar a mudança em AA?

Sinto que é minha responsabilidade proteger AA de quem procura a mudança?

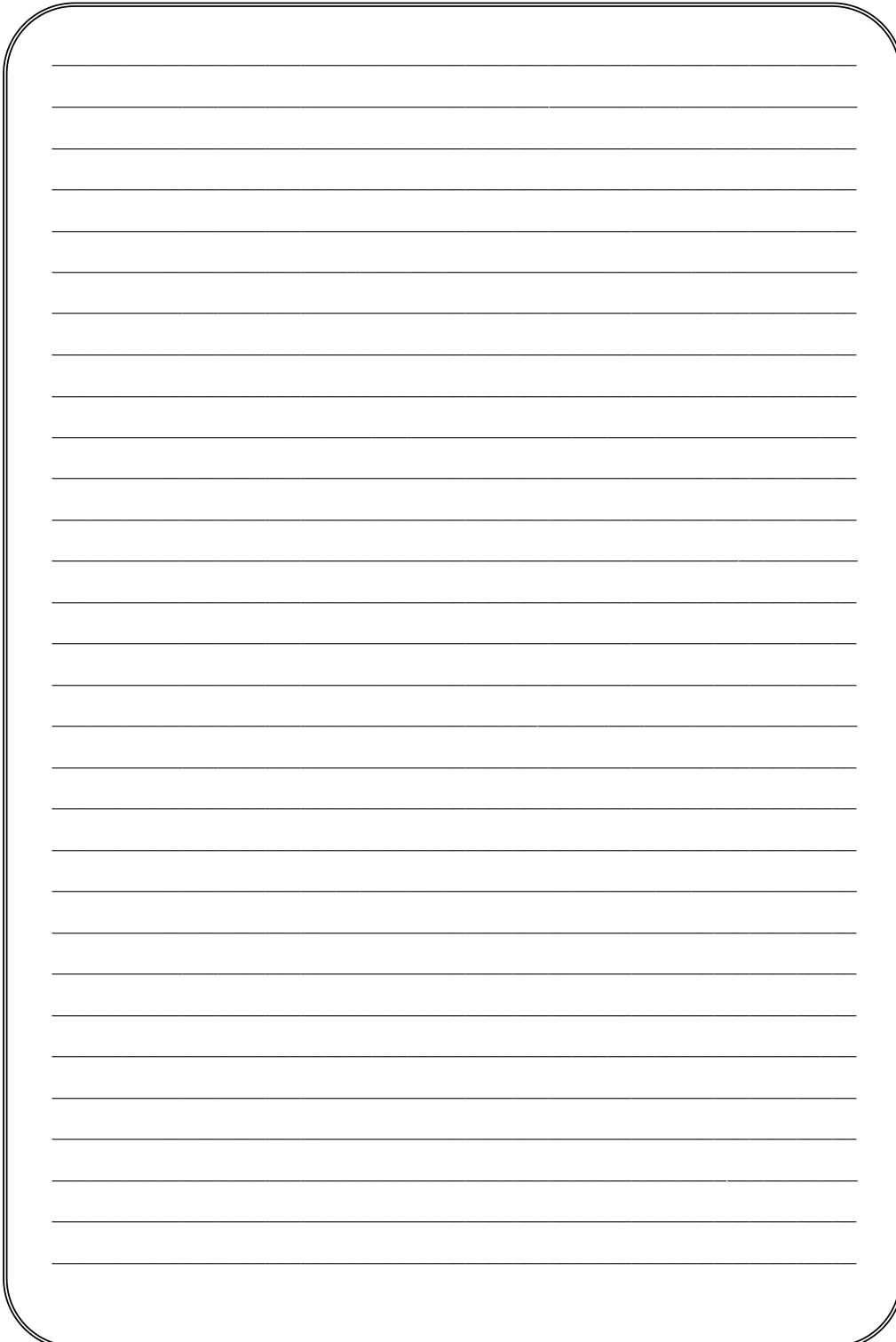
Existem coisas que eu considero que não deveriam mudar?



Simbologia: As libélulas são insetos carregados de simbolismos para diferentes povos. Devido ao seu processo de mutação, estão relacionadas com mudanças, transformações e com a capacidade de adaptação. Em alguns países, como o Japão, a libélula é associada à felicidade, coragem e prosperidade. Outro exemplo é na América, onde significa a renovação nos períodos de dificuldade.

Apontamentos:

[illegible]



OS DOZE CONCEITOS PARA OS SERVIÇOS MUNDIAIS

1. A responsabilidade final e autoridade suprema pelos serviços mundiais de AA deverão sempre residir na consciência colectiva de toda a nossa Comunidade.
2. Em 1955, quando os grupos de AA confirmaram a carta permanente de constituição da sua Conferência de Serviços Gerais, delegaram-lhe por esse meio absoluta autoridade para a manutenção activa dos nossos serviços mundiais e tornaram assim a Conferência na verdadeira voz e na consciência efectiva de toda a nossa Sociedade - com excepção de qualquer alteração às 12 Tradições e ao Artigo 12.º da Carta Constitutiva da Conferência.
3. Como meio tradicional de criar e manter uma relação de trabalho claramente definida entre os grupos, a Conferência, o Conselho de Serviços Gerais e os seus diversos organismos de serviço, quadros de funcionários, comités e executivos e no sentido de assim assegurar a sua liderança eficaz, sugere-se aqui que dotemos cada um destes elementos dos serviços mundiais de um tradicional "Direito de Decisão".
4. Através da nossa estrutura de Conferência, devemos manter a todos os níveis de responsabilidade um tradicional "Direito de Participação", assegurando que a cada sector ou grupo dos nossos servidores mundiais seja concedida uma representação com direito a voto numa proporção adequada à responsabilidade que cada um tem de desempenhar.
5. Através da nossa estrutura de serviços mundiais deve prevalecer um tradicional "Direito de Apelação", garantindo-nos assim que a opinião da minoria será ouvida e que as petições para reparação de queixas pessoais serão cuidadosamente consideradas.
6. Em nome de AA como um todo, a nossa Conferência de Serviços Gerais tem a principal responsabilidade pela manutenção dos nossos serviços mundiais e compete-lhe tradicionalmente a decisão final relativamente às grandes questões de política geral e finanças. No entanto, a Conferência reconhece também que a iniciativa principal e a responsabilidade activa na maioria destes assuntos, deverá ser em primeiro lugar exercida pelos Custódios, membros da Conferência, quando actuam conjuntamente na qualidade de Conselho de Serviços Gerais de Alcoólicos Anónimos.
7. A Conferência reconhece que a Carta Constitutiva e os Estatutos do Conselho de Serviços Gerais são instrumentos legais: que, por eles, os custódios têm plenos poderes para administrar e conduzir todos os assuntos dos serviços mundiais de Alcoólicos Anónimos. Além disso, entende-se que a própria Carta Constitutiva da Conferência não é um documento legal mas que, em vez disso, se baseia na força da tradição e no poder das contribuições voluntárias de AA para a sua eficácia total.
8. Os Custódios do Conselho de Serviços Gerais actuam em duas qualidades principais: (a) são os principais planeadores e administradores em relação às grandes questões de política geral e finanças. Eles e as suas principais comissões dirigem directamente estes assuntos; (b) porém, em relação às nossas sociedades anónimas permanentes constituídas separadamente, os custódios funcionam como proprietários e exercem a sua supervisão através da capacidade de eleger todos os directores dessas entidades.
9. Uma boa liderança em serviço bem como métodos sólidos e adequados para a sua escolha são indispensáveis a todos os níveis para o nosso futuro funcionamento e segurança. A liderança fundamental do serviço mundial, outrora exercida pelos fundadores de AA, deve necessariamente ser assumida pelos Custódios do Conselho de Serviços Gerais de Alcoólicos Anónimos.
10. A toda a responsabilidade de serviço deve corresponder uma autoridade de serviço equivalente - o âmbito desta autoridade deve ser sempre bem definido, quer seja por tradição, por resolução, por descrição específica da função ou por carta constitutiva e estatutos adequados.
11. Embora os Custódios tenham a responsabilidade final pela administração dos serviços mundiais de AA, eles deverão contar sempre com o apoio das comissões permanentes, dos directores de serviços constituídos, de executivos, de quadros de funcionários e consultores da maior competência possível. Por isso, a composição destas comissões e conselhos de serviço, as qualificações pessoais dos seus membros, o modo como são seleccionados para o serviço, os sistemas para a sua rotatividade, a maneira como se inter-relacionam, os direitos e os deveres especiais dos nossos executivos, quadros de funcionários e consultores, bem como uma base adequada para remuneração económica destes trabalhadores especiais são assuntos que precisarão sempre de muita atenção e cuidado.
12. Garantias Gerais da Conferência: Em todos os seus procedimentos, a Conferência de Serviços Gerais observará o espírito das Tradições de AA, tendo especial cuidado para que nunca se torne numa sede de riqueza ou poder perigosos; que suficientes fundos para gastos operacionais mais uma ampla reserva para gastos operacionais sejam o seu prudente princípio financeiro; que nenhum dos seus membros jamais seja colocado numa posição de autoridade indevida sobre qualquer um dos outros; que todas as decisões importantes sejam alcançadas através de discussão, votação e, sempre que possível, por substancial unanimidade; que nenhuma das suas acções seja pessoalmente punitiva nem uma incitação à controvérsia pública; que embora a Conferência possa actuar em serviço de Alcoólicos Anónimos, ela nunca deverá desempenhar qualquer acto governativo e que, tal como a Sociedade de Alcoólicos Anónimos a qual serve, a Conferência permaneça sempre democrática em pensamento e acção.